



**Vanguarda**

Director: **Gildo Matias José**  
15 Setembro 2017  
Ano 1 — Número 34 — Quinzenal  
Preço: 300 Kz

POLÍTICA

## Tribunal Constitucional valida eleições gerais angolanas P.8

Rui Ferreira, presidente do Tribunal Constitucional (TC), pôs fim ao “julgamento de todos os recursos de contencioso eleitoral” que foram apresentados por PRS, FNLA, coligação CASA-CE e UNITA. Os recursos foram considerados improcedentes e a decisão transitou em julgado. TC conclui a fase de contencioso e declara que as eleições de 23 de Agosto “foram livres, transparentes, universais e justas”.

HYPE

## A história da moeda contada em exposição P.21



INTERNACIONAL

## Alterações climáticas aumentam força dos furacões P.38

Furacões cada vez mais devastadores no Atlântico Norte, monções particularmente destruidoras na Ásia, secas prolongadas em várias partes do globo. As alterações climáticas não são apenas uma ameaça, estão a acontecer. Os cientistas avisam: a força das tempestades que, nas últimas semanas, assolaram a América do Norte e as Caraíbas, está directamente ligada ao aquecimento global.



PRESIDENTE ELEITO

# Lourenço, o reformador

O próximo Presidente da República assume-se como um reformador, ao estilo de Deng Xiaoping, e quer libertar o País da dependência do petróleo. Tido como um homem dialogante, vai, seguramente, governar num estilo muito diferente do Presidente cessante, José Eduardo dos Santos. P. 6

- **As expectativas: o PR de quem se espera quase tudo**
- **Coabitação com JES: quem vai mandar mais?**
- **Opinião de Onofre dos Santos e Reginaldo Silva**

GRANDE ENTREVISTA

## “A abstenção é um recado para a oposição” P.16

Esteves Carlos Hilário, constitucionalista e professor universitário, diz ao Vanguarda que a primeira reforma a fazer em Angola é económica.



ECONOMIA

## Inflação mensal com novas quedas em Agosto P.32

Custo de vida subiu 1,59% em Agosto, face a Julho. ‘Vestuário e Calçado’ foi a classe com maior subida de preços no mês passado em Angola.

ÁFRICA

## Sucesso depende da atitude dos políticos P.34

Estudo tornado público no Reino Unido revela que o apoio internacional vai depender da vontade política.

ARTE



## “COLECCIONADORES INTERESSADOS NOS ARTISTAS ANGOLANOS”

A MOV'ART levou artistas angolanos a Joanesburgo e o resultado...voilà!

texto Nilza Rodrigues fotos DR



boa nova foi dada por Janire Bilbao, *partner* da Mov'art, galeria que levou para terras sul africanas a obra de artistas angolanos dando asas à internacionalização da arte nacional.

E o *feedback* veio precisamente de Joanesburgo com um sorriso largo e uma confiança por parte de Janine: “Foi muito interessante. Desde logo tivemos reacções positivas e um grande retorno tanto do mercado de arte sul-africano, como também de outros mercados, visto que durante estes quatro dias o público que visitou a feira vinha de toda a parte do mundo. Encontrámos vários colecionadores internacionais que demonstraram um interesse especial pelas obras dos nossos artistas angolanos, a Keyezua e o Thó

Simões, mas também pelo trabalho de Mário Macilau. Ao todo foram 10 peças expostas no stand da FNB JoburgArtFair 2017, com representação da figura humana. Da artista Keyezua expôs-se uma colecção de fotografias denominada “Fortia” que significa força em latim. Um projecto de arte que manuseia material reciclado e retrata a deficiência física de forma digna. Pela primeira vez em Joanesburgo, Keyezua foi destacada, há duas semanas, entre as dez artistas a visitar nesta edição da FNB JoburgArtFair.

Do artista Thó Simões, a galeria expôs duas telas que retratam os pastores Himba, nómadas provenientes do sul de Angola. Além dos artistas angolanos, a MOV'ART levou ainda duas fotografias das séries “Faith” e “The Profit Corner” do moçambicano Mário Macilau.

Focada no movimento artístico nacional além-fronteiras, Janire Bilbao relembra a recente participação na 1:54 Art Fair em Nova Iorque, onde exibiu as obras do

artista Ihosvanny com curadoria de Kiluanji Kia Henda. “Fomos a primeira galeria angolana a participar neste evento internacional e durante três dias, fomos muito solicitados. Artistas, galeristas, colecionadores, visitantes e museus queriam saber tudo sobre a arte angolana e os artistas nacionais”.

“Os visitantes ficaram manifestamente impressionados com o trabalho de Thó Simões que pela primeira vez foi apresentado na FNB Joanesburgo e também pelo trabalho de Keyezua que em 2016 foi nomeada no Lagos Photo Festival, na Nigéria”, remata a directora da galeria.

A MOV'ART esteve entre as 27 galerias internacionais seleccionadas, provenientes de 12 países de África, Europa e Estados Unidos na reconhecida feira de Joanesburgo que celebra este ano o seu décimo aniversário e marca, assim pontos, na sua missão de levar a arte angolana além-fronteiras. ▽